



Proposta para uma alternativa sustentável

Movimento Mira-Minde, por uma comunidade ecológica, sustentável e feliz.

*“Sê a mudança que queres ver no mundo”
Mahatma Gandhi*

O Movimento Mira-Minde pretende dinamizar a transição de um modelo económico industrial, para um modelo ecológico e sustentável. Encontramo-nos em pleno Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros e temos como património comum às vilas de Minde e de Mira de Aire, o polje de Mira-Minde, classificado como zona-húmida protegida pela convenção de RAMSAR. Neste contexto consideramos essencial abraçar a causa ecológica para nos guiar rumo à qualidade de vida que almejamos para as nossas populações.

Missão:

Defender o território natural e urbano, valorizando a cultura e história locais, juntando as pessoas das duas freguesias em torno de um *Imaginário Mobilizador* assente numa consciência comunitária cuidadora do meio ambiente, através do desenvolvimento de um movimento de transição para uma economia circular e ecológica.

Princípios

- Defesa e valorização da Mata (Polje de Mira-Minde)
- Transição para um modelo económico sustentável
- Promoção de um estilo de vida saudável e ecológico

Defesa e Valorização da Mata

A Mata tem o potencial de ser o património agregador de uma identidade única e original que sentimos existir no conjunto das duas freguesias e que tantas vezes é desvalorizado exatamente por estarmos divididos entre dois Concelhos, dois Distritos e duas Regiões administrativas diferentes.

Não é nossa pretensão a união de territórios administrativamente, mas sim colaborar juntos, na procura de sinergias que agreguem mais valor ao nosso património e às nossas populações. Moramos num lugar mágico e original e queremos que seja valorizado, reconhecido e preservado.



Defender e valorizar este território, comum às freguesias de Minde e de Mira de Aire, de modo a preservar este ecossistema único, é uma das prioridades desta Associação.

Transição para um modelo económico sustentável

Mira e Minde, território habitado desde há muito, muito tempo, nunca foi um lugar fácil de se viver. Ao olharmos para a nossa história vemos as dificuldades que os nossos antepassados tiveram para aqui sustentar as suas famílias.

Fora o período industrial do último século, nunca houve por aqui grandes condições de desenvolvimento. Considerando que o modelo económico baseado na indústria têxtil se esgotou por termos perdido as vantagens competitivas que levaram ao seu aparecimento (abundância de água, falta de regulamentação ambiental e um mercado não globalizado) levanta-se hoje uma pergunta pertinente: “E agora? Como nos vamos desenvolver no futuro?”.

Esta pergunta ecoa por muitos lugares num planeta à beira de um ponto de não retorno, levados pela extrema ambição de um sistema capitalista, gastamos recursos que irão faltar aos nossos filhos.

Acreditamos que é necessário mudar a nossa forma de viver. Nesse sentido, propomos iniciar essa transição de modelo, explorando formas mais viáveis para viver e ser feliz sem continuar a hipotecar o futuro do planeta e dos nossos descendentes. Acreditamos que está ao nosso alcance começar esta mudança pela única coisa sobre a qual temos verdadeira autoridade: nós próprios.

Promoção de um estilo de vida saudável e ecológico

Se considerarmos estar num lugar com cerca de 500 hectares de um espaço verde natural, classificado e protegido, será difícil não pensar em usufruir dele.

Queremos pois ser dinamizadores de um estilo de vida ativo onde a atividade física conjugada com hábitos de alimentação equilibrados e uma vida social única como a que existe neste lugar, nos permita ter vidas plenas.

Os nossos antepassados conseguiram subsistir neste lugar com escassos recursos e pouca educação formal. Assim, acreditamos que na presente *Sociedade do Conhecimento*, através da qual estamos todos interligados por uma rede de comunicação única na história, na qual temos acesso à maior biblioteca que alguma vez existiu, será possível a produção de recursos suficientes para que nos alimentemos de forma saudável e sustentável.

Promovendo a ideia de economia circular e auto-sustentável, ambicionamos tornar-nos num exemplo de transição, sendo saudáveis, solidários, auto-suficientes e, obviamente, ecológicos, para que no futuro os netos dos nossos netos se lembrem de nós com orgulho.



Programa 21/22/23

O presente plano de atividades pretende ser uma ferramenta flexível, passível de ser utilizada e adaptada em função das opções e das realidades das comunidades de Minde e Mira de Aire.

Posicionar o território na vanguarda da transição ecológica

- Dinamizar projetos de transição ecológica, sustentável e digital na comunidade.
- Trabalhar para a valorização do território, **com especial enfoque na mata** (Polje de Mira-Minde)
- Implementar na associação um modelo de gestão participativa, inclusivo e facilitador, de modo a criar dinâmicas criativas, sinérgicas dentro da comunidade, cativando novos sócios e voluntários
- Analisar e estudar a viabilidade de execução e financiamento de projetos âncora de desenvolvimento comum, como o **Centro de Formação Ecológica**.
- Trabalhar sobre os projetos iniciais, abrindo a possibilidade de abraçar outros que se revelem relevantes de acordo com os nossos estatutos e missão, tais como:
 - Resgate do caminho de 1866
 - Corredor de Abelhas
 - Mapeamento da Mata
 - Valorização Lagoas do Polje
 - Campanha de Visibilidade
 - Branding Liderança Ecológica
 - Estrutura Local de Investimento
 - Hortas Comunitárias e Compostores
 - Mercado de Proximidade
 - Reciclagem – Novas Abordagens
 - Área Integrada de Gestão da Paisagem

13 de Março de 2021



Anexo A: 2021

Este será o primeiro ano de associação, condicionados que estamos pela corrente situação de saúde pública que limita a nossa capacidade de planeamento anual, queremos mesmo assim apontar para alguns objetivos que nos parecem concretizáveis no atual contexto:

- Fazer crescer o número de sócios
- Divulgar a associação e os seus objetivos dentro das comunidades
- Organizar momentos de partilha de sonhos e reflexão, como tertúlias
- Estabelecer parcerias e integrar outras associações, como a ADSAICA, de modo a ter uma palavra a dizer sobre o desenvolvimento territorial
- Terminar a marcação do MM1 (Caminho entre Capelas) e da sua ligação ao Lagoeiro
- Continuar a abertura do MM3
- Concretizar a planificação da recuperação da Cisterna Grande
- Estudar a viabilidade de projetos do banco de ideias e planificar a sua implementação

13 de Março de 2021